

O bom, o mau e o feio: a sustentabilidade em meios de hospedagem em São Miguel do Gostoso – RN

Esdras Matheus MATIAS¹
Renata Paes de Barros CAMARA²
Camila Chianca de ALBUQUERQUE³
Rodrigo Ítalo Pereira Costa FERRO⁴

Resumo:

Os meios de hospedagem constituem um elemento importante do trade turístico, visto que são as primeiras empresas criadas quando o turismo numa localidade começa a se definir. Como questionamento da pesquisa, definiu-se: os meios de hospedagem em São Miguel do Gostoso (RN) utilizam alguma prática sustentável? Quanto aos procedimentos metodológicos, estabeleceu-se que a amostra participante dos meios de hospedagem seguiria o padrão estabelecido pelo Sistema Brasileiro de Classificação Hoteleira (SBClass). O SBClass define sete categorias de meios de hospedagem. Neste estudo nosso recorte foram as pousadas, pelo fato de ser o meio de hospedagem com maior presença na localidade (48 estabelecimentos). Da totalidade aplicou-se o instrumento em 25% delas. Os resultados demonstram que: boa parcela dos estabelecimentos de hospedagem não possui políticas de investimento em tecnologias limpas; Metade das pousadas preza por ações de redução no consumo mensal de água, embora uma parcela significativa afirmou não realizar com frequência políticas para redução, pois possui água em abundância; Mais de 50% não possui programas de treinamento, educação e capacitação de funcionários, relacionados às práticas sustentáveis; Quanto à economia de energia, a maioria absoluta possui alguma política de redução, como medidas de apagar as lâmpadas no período da noite, outras com a utilização dos painéis fotovoltaicos e /ou com placas educativas; Em relação aos resíduos, ficou evidenciado que 90% dos estabelecimentos se importam com a questão do lixo, selecionando e separando adequadamente. Apenas um estabelecimento não possuía nenhuma política para a redução dos resíduos; No questionamento sobre marketing verde, os estabelecimentos se dividem em relação aos seus posicionamentos. Um terço utiliza o marketing verde (expondo no site, programas de incentivo à preservação das tartarugas marinhas, cuidado com o lixo, utilização de energia solar), e outros 33% utilizam de maneira esporádica. Mais da metade dos meios de hospedagem são indiferentes quanto ter seu nome associado às questões de responsabilidade socioambiental. A controvérsia é que as pousadas utilizam-se do marketing verde, porém são indiferentes quanto à responsabilidade socioambiental; A maioria dos estabelecimentos afirma que seus hóspedes se importam com as práticas sustentáveis e percebem tais relações, o que gera um impacto positivo do hóspede-empresa. Constatou-se que mais de 50% das pousadas entrevistadas, declaram que considera possível a ocorrência de algum acidente ambiental, como a poluição dos poços artesianos ou do solo, através da destinação incorreta dos resíduos. Por fim, percebe-se que a

¹ Professor do departamento de Turismo e Hotelaria da UFPB. Doutor pelo Programa Ambiente & Sociedade do Nepam/Unicamp. esdrasmatheus@yahoo.com.br

Lattes: <http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4227478J1>

² Professora do Departamento de Finanças e Contabilidade da UFPB e do Programa de Pós-Graduação em Finanças e Contabilidade da UFPB. Doutora pelo Programa de Engenharia Mecânica pela USP São Carlos rpbcamara@gmail.com Lattes: <http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4716484Y5>

³ Bacharel em Enfermagem. Especialista em Enfermagem do Trabalho. Discente em Turismo da UFPB. camila.chianca@gmail.com Lattes: <http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4467799A6>

⁴ Discente do Bacharelado em Turismo da Universidade Federal da Paraíba. rodrigo.turismo1993@hotmail.com



**XV Seminário da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Turismo
19 a 21 de setembro de 2018 – São Paulo/SP**

maioria absoluta realiza ou já realizou alguma ação socioambiental. Apesar disto, nosso levantamento categoriza a maioria das pousadas dentro do contexto das “feias”, quando a imagem “do fazer” prevalece mais do que ações socioambientais duradouras.

Palavras-Chave: meios de hospedagem; práticas sustentáveis; responsabilidade socioambiental; São Miguel do Gostoso.